

Gestão Curricular na Educação Pré-Escolar e no Ensino Básico

Relatório-Síntese

Agrupamento de Escolas n.º 1 de
Évora

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 1 DE ÉVORA

CÓDIGO – 135537

CONCELHO DE ÉVORA

DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO DA IGE

PERÍODO DE INTERVENÇÃO: 17/05/2010 A 19 /05/2010

Neste relatório-síntese, apresentam-se as conclusões mais relevantes da acção educativa, organizadas de acordo com os campos de análise. Esta apreciação baseia-se na documentação disponibilizada pela escola/agrupamento, na observação e nas entrevistas realizadas.

Com esta actividade de *Acompanhamento*, pretende-se:

- Acompanhar a gestão do currículo nacional no ensino básico e das orientações curriculares para a educação pré-escolar, tendo em conta, designadamente:
 - a articulação entre as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares e entre as actividades lectivas e as de enriquecimento curricular;
 - a implementação do Plano Nacional de Leitura, do Programa Nacional de Ensino do Português, do Plano de Acção para a Matemática, do Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências e do Plano Tecnológico da Educação;
- Apreciar os procedimentos de articulação curricular e a sequencialidade entre níveis e ciclos educativos;
- Analisar o planeamento, a monitorização e a avaliação das actividades a desenvolver com as crianças e os alunos.

I - PLANIFICAÇÃO DA ACÇÃO EDUCATIVA

Aspectos mais positivos

- Divulgação alargada do Projecto Educativo (PE), com a criação de versões infanto-juvenis para as crianças e alunos dos vários níveis e ciclos de ensino, assim como a sua disponibilização para consulta, no *site* do Agrupamento;
- Adequação das acções do Plano de Actividades (PA) às *situações-problema* constantes do PE;
- Avaliação das actividades do PA, no final de cada período, em grelha própria, pelos responsáveis pela sua operacionalização e, no final de ano, pela equipa coordenadora e pelo Conselho Pedagógico;
- Variedade e adequação dos projectos e acções à realidade do Agrupamento.

Aspectos que carecem de melhoria

- Inclusão das competências a adquirir pelos alunos, no final de cada ciclo do ensino básico, no Projecto Educativo e ou Curricular de Agrupamento;
- Definição de metodologias de diferenciação pedagógica, nos Projectos Curriculares de Grupo;
- Concepção dos Projectos Curriculares de Turma (PCT), tendo em conta:
 - a explicitação das actividades a realizar, no âmbito de planos, programas e projectos nacionais e locais, bem como nos da iniciativa do Agrupamento;
 - a enunciação dos momentos, modalidades e instrumentos de avaliação das aprendizagens.

Outros aspectos que merecem referência

- Monitorização e avaliação regular das acções do Projecto Educativo - Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP);
- Disponibilização dos critérios de avaliação na plataforma *moodle*.

II - GESTÃO DO CURRÍCULO

1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Aspectos mais positivos

- Definição e operacionalização, ao longo do ano lectivo, de actividades e projectos transversais de articulação curricular da educação pré-escolar com o 1.º ciclo;
- Informação, aos pais e encarregados de educação (EE), das acções a desenvolver nos jardins-de-infância e do percurso educativo das crianças;
- Promoção da participação dos EE nas actividades educativas dos jardins-de-infância.

Aspectos que carecem de melhoria

- Disponibilização de um maior número de computadores, nas salas de actividades.

2. ENSINO BÁSICO

Aspectos mais positivos

- Valorização das actividades experimentais, nas práticas lectivas (1.º ciclo);
- Investimento na articulação curricular entre os três ciclos de ensino;
- Concretização de actividades diversificadas relacionadas com o Plano Nacional de Leitura;

- Realização de projectos e acções promotoras da interdisciplinaridade, designadamente, nas áreas curriculares não disciplinares de Formação Cívica e de Área de Projecto;
- Promoção de práticas inclusivas, conducentes à diminuição do insucesso e do abandono escolar;
- Comparência dos pais e encarregados de educação, nas reuniões de avaliação, e consequente informação sobre o percurso escolar dos seus educandos.

Outros aspectos que merecem referência

- Utilização da área curricular não disciplinar de Estudo Acompanhado, para o reforço na leccionação das disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática;

3. COORDENAÇÃO EDUCATIVA E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Aspectos mais positivos

- Coordenação educativa e supervisão pedagógica, no que respeita:
 - à articulação com os serviços especializados de apoio educativo, visando a superação das necessidades educativas especiais diagnosticadas, pelo Conselho de Turma;
 - à operacionalização do currículo nacional e à avaliação das actividades das turmas, pelo Departamento Curricular;
 - à avaliação do trabalho desenvolvido nas áreas curriculares, no domínio dos programas e dos planos nacionais, assim como dos de âmbito local ou da iniciativa do Agrupamento, pelo Conselho Pedagógico;
- Criação de Equipas Pedagógicas (estrutura intermédia) com docentes do 1.º ao 9.º ano, com o objectivo de promover a articulação e a sequencialidade entre níveis e ciclos de ensino;
- Formação de Oficinas Pedagógicas, enquanto espaço de partilha e de reflexão entre docentes, de vários níveis e ciclos de ensino.

Aspectos que carecem de melhoria

- Explicitar, claramente, nas actas das reuniões do Conselho Pedagógico e do Departamento Curricular da educação pré-escolar, a coordenação e a supervisão das orientações curriculares;
- Coordenação educativa e supervisão pedagógica, pelo Conselho de Turma, no que concerne ao trabalho colaborativo entre os docentes da turma, ao nível da planificação e da produção e selecção de materiais.

III - ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOEDUCATIVA E DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Aspectos mais positivos

- Supervisão das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) - programação, acompanhamento e avaliação -, pelos professores titulares das turmas;
- Existência de articulação entre os docentes/dinamizadores e os professores dos 2.º e 3.º ciclos;
- Implementação dos projectos “Escola de Rock” e “Tuna Escolar”, como estratégia no combate ao insucesso e ao abandono escolar;
- Dinamização de recreios e acompanhamento dos alunos, por animadores, no período de almoço.

Aspectos que carecem de melhoria

- Adequação dos espaços físicos à prática da Actividade Física e Desportiva;
- Adaptação de alguns espaços, onde decorrem as actividades de animação socioeducativa, na educação pré-escolar.

Outros aspectos que merecem referência

- Reconhecimento da importância da avaliação das Actividades de Enriquecimento Curricular, pelo Agrupamento, com o envolvimento de uma entidade externa;
- Reabilitação de jogos tradicionais portugueses, promotora de identidade nacional e de afirmação dos valores tradicionais.

A Equipa

Ana Maria Pastor Jacob e Margarida Sales Gomes